

FACULDADE SETE LAGOAS

DIVINO RODRIGUES DO COUTO NETO

**GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES
TOTAIS RETIDAS POR IMPLANTES**

GOIÂNIA

2023

DIVINO RODRIGUES DO COUTO NETO

**GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES
TOTAIS RETIDAS POR IMPLANTES**

Trabalho de conclusão de curso para
obtenção do título de especialista em Prótese
Dentária apresentado à Faculdade Sete
Lagoas – FACSETE

Orientador: Prof. Marcus Fernandes S. Jesus

**GOIÂNIA
2023**

DIVINO RODRIGUES DO COUTO NETO

**GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES
TOTAIS RETIDAS POR IMPLANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título de Especialista em
Prótese Dentária apresentado à
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Aprovado em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a)

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

Professor(a)

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

Professor(a)

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

RESUMO

As perdas dentárias além de gerarem uma marca da desigualdade social, diminuindo a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de vários alimentos, atinge também a fonação e propicia danos estéticos que podem causar alterações psicológicas. Diante do prognóstico desfavorável das próteses totais convencionais mandibulares a primeira escolha de tratamento para reabilitação da mandíbula edêntula tem sido próteses implanto-retidas, devido aos benefícios que proporcionam ao paciente. O presente trabalho teve como objetivo abordar e analisar, por meio de uma revisão de literatura, a respeito do grau de satisfação de pacientes usuários de próteses totais retidas por implantes. Mesmo com uma quantidade razoável de artigos científicos mostrando que não há diferença significativa de satisfação entre usuários de prótese total mucossuportada e usuários de prótese total implantossuportada, esses estudos são minoritários, podendo ser possível concluir que o sucesso da reabilitação protética com implante não deve ser julgado apenas com base em parâmetros clínicos. A satisfação do paciente é um dos objetivos mais importantes para alcançar êxito na reabilitação oral.

Palavras-chave: implantes dentários, prótese dentária fixada por implante, satisfação do paciente

ABSTRACT

Tooth loss, in addition to generating a mark of social inequality, reducing chewing capacity, making it difficult and limiting the consumption of various foods, also affects phonation and provides aesthetic damage that can cause psychological changes. Faced with the unfavorable prognosis of conventional mandibular complete dentures, the first choice of treatment for rehabilitation of the edentulous mandible has been implant-retained prostheses, due to the benefits they provide to the patient. This study aimed to address and analyze, through a literature review, the degree of satisfaction of patients using complete dentures retained by implants. Even with a reasonable amount of scientific articles showing that there is no significant difference in satisfaction between users of mucous-supported complete dentures and users of implant-supported complete dentures, these studies are in the minority, and it may be possible to conclude that the success of prosthetic rehabilitation with implants should not be judged only based on clinical parameters. Patient satisfaction is one of the most important goals for achieving success in oral rehabilitation.

Key-words: dental implants, dental prosthesis implant-supported, patient satisfaction

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PT	Prótese Total Convencional
QV	Qualidade de Vida
OMS	Organização Mundial da Saúde
EVA	Escala Visual Analógica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
3. DISCUSSÃO	14
4. CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1. INTRODUÇÃO

A perda total dos dentes também conhecida como edentulismo, tem sido considerada um dos piores agravos à saúde bucal, principalmente em idosos. As perdas dentárias além de gerarem uma marca da desigualdade social, diminuindo a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de vários alimentos, atinge também a fonação e propicia danos estéticos que podem causar alterações psicológicas (BARBATO *et al.*, 2017).

Reabilitações por meio de prótese total convencional (PT) é o tratamento mais frequentemente empregado para desdentados, principalmente bimaxilares. Entretanto, a prótese mandibular, na maioria dos casos, está relacionada a problemas como limitação na estabilidade e retenção da prótese, o que contribui para redução da capacidade mastigatória (ZHANG *et al.*, 2017; LIMPUANGTHIP; SOMKOTRA; ARKSORNNUKIT, 2019).

Existem situações em que o paciente é incapaz de se adaptar à nova prótese total removível, o que pode estar associado não somente a fatores anatômicos, fisiológicos ou psicológicos, mas também a fatores centrados no paciente, que são fatores de medição da experiência relatada e desfechos medidos pelo próprio paciente, como satisfação, qualidade de vida e qualidade da prótese. Diante desse cenário, parte dos pacientes, mesmo sendo reabilitados com novas próteses convencionais tecnicamente adequadas, não conseguem se adaptar (MARTINS *et al.*, 2018; RIBEIRO *et al.*, 2022).

Diante do prognóstico desfavorável das próteses totais convencionais mandibulares, comumente observado em pacientes desdentados com prolongado tempo de edentulismo e, da observação do alto índice de sucesso e sobrevivência dos implantes osseointegrados, no ano de 2002, com a elaboração do Consenso McGill definiu-se que a primeira escolha de tratamento para reabilitação da mandíbula edêntula deveria ser a próteses implanto-retidas, devido aos benefícios que proporcionam ao paciente, como melhora na eficiência mastigatória, nas respostas psicológicas, nos níveis de conforto pessoal e hábitos sociais e nutricionais (FEINE *et al.*, 2002).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo abordar e analisar, por meio de uma revisão de literatura, a respeito do grau de satisfação de pacientes usuários de próteses totais retidas por implantes.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Qualidade de vida (QV) indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos e, também, a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. Não é um conceito novo, mas tem crescido sua importância. A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1948, definiu saúde não apenas como a ausência de doença ou enfermidade, mas também a presença de bem-estar físico, mental e social. Recentemente tem sido reforçado o uso da QV como um conceito necessário na prática dos cuidados e pesquisa em saúde (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000)

A perda dentária limita as funções de mastigação, fonação, estética, estado nutricional e psicológico do paciente, e por isso está diretamente relacionada com a qualidade de vida. Segundo Agostinho, Campos e Silveira (2015) a auto percepção da saúde bucal é considerada coerente com a condição bucal deficiente devido à alta prevalência de dentes perdidos. Para os autores, a reabilitação protética deve ser capaz de melhorar essa auto percepção, devolvendo fatores como conforto, estética e função (MOREIRA, NICO E TOMITA, 2011; AGOSTINHO, CAMPOS E SILVEIRA, 2015).

O uso de próteses em pacientes desdentados melhora a qualidade de vida, pois aumenta a autoestima dos portadores e permite o seu desenvolvimento na sociedade, além da reconstrução de sua imagem pessoal e social (VEYRUNE *et al.*, 2005).

A satisfação do paciente juntamente com o resultado clínico é um fator crítico associado à melhoria da qualidade do tratamento. Medidas centradas no paciente, como a satisfação do paciente, devem ser avaliadas simultaneamente com evidências objetivas (taxa de sobrevivência, altura óssea, etc.) em estudos de implante (KIM *et al.*, 2018).

A elevada taxa de sucesso do tratamento com próteses implantossuportadas baseia-se em diversos parâmetros, sendo o mais comum o clínico. No entanto, os resultados baseados na satisfação do paciente são um aspecto importante na determinação do sucesso do tratamento. Para Gurgel *et al.* (2015) a maioria dos estudos que avaliam a satisfação de indivíduos totalmente desdentados geralmente compara as próteses totais convencionais

com as próteses sobre implantes e relatam um maior grau de satisfação do paciente com as últimas (GURGEL et al., 2015).

Os implantes dentários de titânio ampliaram as alternativas de tratamento para pacientes completamente desdentados por meio da utilização de próteses fixas retidas por implante. Problemas de retenção e estabilidade são frequentemente apresentados como as principais queixas em usuários de próteses totais convencionais principalmente mandibulares. As evidências indicam que as próteses mandibulares retidas por implantes removíveis (overdentures) aumentam significativamente a satisfação subjetiva do paciente, capacidade de mastigação e estado nutricional se comparado com próteses totais convencionais removíveis (BRESSAN E LOPS, 2014; BRESSAN et al., 2012).

Em um estudo prospectivo realizado por Bressan e Lops (2014), 24 de 25 pacientes acompanhados que utilizavam prótese total retida por implante relataram que eram capazes de mastigar todos os tipos de alimentos, e todos os pacientes relataram que a prótese não se moveu durante a mastigação. Apenas um paciente queixou-se de impactação alimentar entre a prótese e os tecidos moles durante a mastigação. Semelhante resultados foram obtidos também para os níveis de satisfação em relação à capacidade de falar. Vinte e quatro de 25 pacientes relataram que a prótese permaneceu estável enquanto falava e 98% dos pacientes ficaram satisfeitos tanto do ponto de vista estético quanto funcional.

Adler et al. (2016) por meio de um estudo de questionário, com o intuito de investigar a satisfação do paciente entre 8 até 14 anos após o tratamento com prótese total retida por implantes e complicações que influenciam o grau de satisfação, concluiu que a grande maioria dos pacientes (81%) expressou um alto grau de satisfação com o tratamento por meio dos implantes. Os pacientes ficavam menos satisfeitos se tivessem problemas com suas reconstruções com implantes e nos casos em que os profissionais não conseguiam resolver suas complicações.

Romandini et al. (2019) avaliaram a satisfação do paciente por meio do questionário baseado em escala visual analógica (EVA) e em geral, os pacientes incluídos mostraram um alto grau de satisfação (média de EVA = 6,3), taxas de

desconforto muito baixas e repetiriam novamente o tipo de reabilitação (média EVA = 6,99).

Gurgel et al. (2015) em seu estudo, encontraram altos níveis de satisfação do paciente, sem diferença estatisticamente significativa entre os gêneros masculino e feminino, estando então de acordo com a grande maioria dos achados descritos na literatura. No entanto, apesar da falta de significância estatística, um maior grau de satisfação foi encontrado entre os pacientes adultos. Os escores máximos de satisfação foram registrados em 65,3% dos indivíduos entre 18 e 48 anos de idade, enquanto os escores de satisfação entre os indivíduos de 49 a 59 e 60 a 80 anos foram de 52,9% e 46,8%, respectivamente (SIADAT et al., 2008).

Balaguer et al., (2011) analisaram pacientes com overdentures maxilar e mandibular, no que diz respeito à fala, estética, satisfação geral e função mastigatória, e encontraram diferença estatisticamente significativa entre os sexos apenas na função mastigatória, para a qual os homens estavam mais satisfeitos.

Outra associação estatisticamente significativa foi encontrada entre o tipo de prótese e a satisfação do paciente em relação à fala. Menores graus de satisfação foram encontrados em pacientes edêntulos tratados com próteses fixas e removíveis, em comparação com próteses retidas por implantes (GURGEL et al., 2016).

Stellingsma et al. (2003) em seu estudo clínico avaliaram 3 modalidades de tratamento de overdentures mandibulares em pacientes edêntulos. 60 indivíduos foram distribuídos aleatoriamente para receber enxerto autógeno com posterior instalação de 4 implantes convencionais interforaminais (n=20), implantes transmandibulares (n=20) ou 4 implantes curtos interforaminais (n=20) para retenção da sobredentadura. Em 1 ano de acompanhamento, além da satisfação geral e das queixas com as próteses, o funcionamento social também melhorou significativamente, sem diferença estatística entre os 3 grupos. Os autores concluíram que a terapia com implantes e overdentures mandibular apresentaram melhoria significativa em todos os aspectos centrados no paciente, independentemente da técnica utilizada.

Policastro et al. (2018) realizaram um estudo clínico e avaliaram a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes reabilitados com

overdentures mandibulares retidas por 1 ou 2 implantes. O questionário OHIP-EDENT, na sua versão brasileira, foi utilizada para avaliação pré e após 12 meses do tratamento reabilitador. Relataram melhoria na qualidade de vida em ambos os grupos, quando comparadas a avaliação da prótese total convencional pré-tratamento. Contudo, resultados melhores, estatisticamente significativos, foram atribuídos ao grupo com 2 implantes.

Nogueira et al. (2018) encontraram melhora na qualidade de vida e aumento da satisfação geral, ambos estatisticamente significativos, a partir da utilização de overdentures mandibulares retidas por implante único, com 2 anos de acompanhamento. Autores de ambos os estudos concordam que a utilização de um número reduzido de implantes pode ser considerada como opção válida na reabilitação de mandíbulas edêntulas, com base em resultados centrados no paciente.

Um impacto positivo na qualidade de vida e no grau de satisfação pode ser associado a pacientes totalmente desdentados tratados com overdentures mandibulares, independente do número e distribuição de implantes utilizados na sua retenção, quando comparados ao tratamento com próteses totais convencionais novas. No entanto, um aumento na superfície de ancoragem para retenção de overdentures mandibulares, em função do acréscimo de implantes distais ao forame mentual, não trazem benefícios para a qualidade de vida e o grau de satisfação em uma análise transversal, realizada por Lidani et al. (2020), quando comparada à técnica convencional de dois implantes limitados à região interforaminal. Um número maior de pacientes e diferentes tempos de acompanhamento são necessários para confirmar se essa desvantagem pode de fato ser atribuída à instalação de implantes distais ao forame mentoniano na mandíbula desdentada.

Ao realizar a avaliação da satisfação dos pacientes quanto ao tipo de prótese, de acordo com a escala visual analógica, os pacientes com a prótese implantossuportada superior e inferior disseram estar muito satisfeitos, 100% (n=48). Quanto à satisfação do uso da prótese mucossuportada, 90% (n=269) dos pacientes relataram estar satisfeitos com a prótese superior, porém 56% demonstraram algum tipo de insatisfação com a prótese removível inferior. A satisfação quanto ao uso das próteses mostrou-se significativa entre os dois grupos, 100% dos usuários de prótese total superior e inferior

implantossuportada estavam muito satisfeitos com a média de 9.39 pontos para a prótese superior e 9.47 pontos de média para a prótese inferior. Já os usuários de prótese mucossuportada apresentaram resultados bem inferiores, ficando com média de 6.63 pontos para a prótese superior e 4.82 para a prótese inferior, tendo classificação como insatisfeitos (GURGEL et al., 2016).

Em um estudo que avaliou as expectativas do paciente quanto à carga imediata de overdentures retidas com dois implantes, 94,4% dos participantes ficaram satisfeitos com suas próteses em um prazo de 4 meses, independentemente do perfil sociodemográfico e da personalidade. No entanto, os autores sentiram que é necessário entender as expectativas do paciente para ajudar a informá-lo sobre os resultados do tratamento que maximizariam sua satisfação (YAO et al., 2014; MCCREA, 2017)

Montero et al. (2012) destacaram o Oral Health Impact Profile, para pacientes desdentados (OHIP-20sp), na população espanhola, e analisaram o fator do bem-estar e satisfação com a prótese. Não houve diferença estatística significativa entre usuários de prótese fixa e usuários de prótese removível.

Oh et al. (2016) avaliaram a qualidade de vida e satisfação com as próteses totais em edêntulos. Todos os pacientes tratados com prótese total implantossuportada, implantomucossuportada e mucossuportada estavam satisfeitos com suas próteses.

Assunção et al. (2007) estudaram a satisfação e qualidade de vida de 34 idosos usuários de prótese total implantossuportada e mucossuportada. Não houve diferenças significativas entre os grupos, em relação ao conforto, estética, capacidade mastigatória, satisfação geral, dor, limitações funcionais, fonéticas, sociais e psicológicas.

3. DISCUSSÃO

A qualidade de vida está diretamente associada à autoestima e ao bem-estar pessoal e engloba não apenas saúde física como a saúde psicológica, o nível de independência, as relações sociais em casa, na escola e no trabalho e até a sua relação com o meio ambiente. O edentulismo total é considerado uma deficiência física incapacitante pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, com a saúde física afetada, há um decréscimo na qualidade de vida dos desdentados totais. Uma solução satisfatória, para minimizar esta baixa qualidade de vida, é a reabilitação protética (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000; MOREIRA, NICO E TOMITA, 2011; AGOSTINHO, CAMPOS E SILVEIRA, 2015; VEYRONE et al., 2005).

Na busca pelo tratamento, a melhoria estética e funcional são as duas grandes queixas do paciente, sendo sua satisfação um dos fatores importantes no sucesso ou insucesso da reabilitação protética. No entanto, para atingir tal sucesso, o profissional deve ponderar muitas outras condições na escolha do melhor procedimento reabilitador para o paciente, considerando questões psicológicas, mecânicas, estéticas, financeiras e biológicas (MINAYO, HARTZ E BUSS, 2000; VEYRONE *et al.*, 2005; KIM et al., 2018).

Embora haja um grande número de estudos sobre implantes dentários, poucos deles abordam a satisfação dos pacientes de longo prazo, especificamente. Normalmente os estudos comparam diferentes modalidades de tratamentos ou são voltados para a estética. Além disso, o número de participantes tem sido pequeno, com curto tempo de acompanhamento, dificultando conclusões gerais (BRESSAN E LOPS, 2014; ROMANDINI et al., 2019; GURGEL et al., 2015; LIDANI et al., 2020).

Uma vez que os níveis de satisfação do paciente estão diretamente associados aos níveis de expectativas previstos pelo paciente antes de um procedimento de implante dentário, se as expectativas não forem alcançadas, ocorre uma influência negativa nos níveis de satisfação. Parece lógico que tais expectativas sejam antecipadas quando se considera a área do tópico da satisfação do paciente, uma vez que existe uma relação intrínseca entre os fatores psicológicos dos níveis de confiança autorrelatados antes e depois do tratamento e o sucesso psicológico desse tratamento. O conceito pode ser ainda mais aprimorado ao educar os pacientes para compreender totalmente as

modalidades de tratamento, as complexidades e as taxas de sucesso, juntamente com um discurso verdadeiro sobre os resultados visuais, estéticos e fisiológicos, minimizando assim a expectativa excessiva (KIM et al., 2018; MCCREA, 2017).

Uma alta frequência de estudos relataram maior conforto ao mastigar após o tratamento com implantes dentários. Além disso, a grande maioria dos pacientes com implantes dentários experimentou alta qualidade estética da reabilitação por meio de implante. Ainda assim, há uma necessidade de estudos sobre medidas de resultados relatados pelo paciente com um acompanhamento longo, ou seja, maior que 5 anos, e onde outros fatores além da estética e da capacidade de mastigação sejam examinados (ADLER et al., 2016; LIDANI et al., 2020).

Uma das hipóteses para a diferença significativa de maior grau de satisfação entre usuários de próteses mucossuportadas em comparação com próteses implantossuportadas seria o fato de que as próteses implantossuportadas, por serem fixas e apresentarem inegavelmente maior retenção e estabilidade, oferecem ao usuário uma maior eficiência mastigatória, confiança e restabelecimento das relações interpessoais, causando bem-estar e, por consequência, melhor satisfação (BRESSAN E LOPS, 2014; ADLER et al., 2016; ROMANDINI et al., 2019; GURGEL et al., 2015).

Mesmo aparentando uma obviedade o fato de as próteses implantossuportadas serem mais bem avaliadas e apresentarem usuários muito mais satisfeitos, existem alguns estudos, na literatura, que não mostram essa grande diferença de satisfação entre prótese mucossuportada e implantossuportadas, sendo a grande maioria desses estudos realizados há alguns anos (MONTERO et al., 2012; OH et al., 2016; ASSUNÇÃO et al., 2007).

Os profissionais de saúde aceitam que existe uma relação direta entre as expectativas antecipadas de um paciente em relação ao objetivo final de seu tratamento e o nível de satisfação que experimentam quando o tratamento é alcançado. Além disso, as expectativas do paciente em relação ao tratamento irão prever seus níveis de satisfação como resultado do tratamento (YAO et al., 2014; MCCREA, 2017).

4. CONCLUSÃO

O sucesso da reabilitação protética com implante não deve ser julgado apenas com base em parâmetros clínicos. A satisfação do paciente é um dos objetivos mais importantes para alcançar êxito na reabilitação oral. Embora subjetivo, esse aspecto é considerado um indicador essencial do sucesso do tratamento e um parâmetro para o controle de qualidade dos procedimentos protéticos.

Mesmo com uma quantidade razoável de artigos científicos mostrando que não há diferença significativa de satisfação entre usuários de prótese total mucossuportada e usuários de prótese total implantossuportada, esses estudos são minoritários e não tão recentes. A grande maioria da literatura vigente corrobora com a grande maioria dos artigos citados nesse trabalho, de que usuários de prótese implantossuportada tendem a ter maior satisfação com sua prótese.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, Lottie et al. Patient satisfaction 8–14 years after dental implant therapy—a questionnaire study. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 74, n. 5, p. 423-429, 2016.

AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 44, p. 74-79, 2015.

ASSUNÇÃO, Wirley Gonçalves et al. Comparing the efficacy of mandibular implant-retained overdentures and conventional dentures among elderly edentulous patients: satisfaction and quality of life. *Gerodontology*, Londres, v. 24, n. 4, p. 235-238, 2007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1741-2358.2007.00173.x>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BALAGUER J., GARCIA B., PEÑARROCHA M.A., PEÑARROCHA M. Satisfaction of patients fitted with implant-retained overdentures. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2011 Mar 1;16(2):204-9.

BARBATO, P. R. et al. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB Brasil 2002-2003). *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, 2017.

BRESSAN, Eriberto; LOPS, Diego. Conometric retention for complete fixed prosthesis supported by four implants: 2-years prospective study. *Clinical oral implants research*, v. 25, n. 5, p. 546-552, 2014.

FEINE J.S.; CARLSSON G.E.; AWAD M.A. et al. The McGill consensus statement on overdentures. Mandibular two-implant overdentures as first choice standard of care for edentulous patients. *Gerodontology*. 2002;19(1):3-4.

GURGEL, Bruno Cesar de Vasconcelos et al. Patient satisfaction concerning implant-supported prostheses: an observational study. *Brazilian Oral Research*, v. 29, p. 1-6, 2015.

KIM, Hye-sung et al. Implant survival and patient satisfaction in completely edentulous patients with immediate placement of implants: a retrospective study. *BMC Oral Health*, v. 18, n. 1, p. 1-9, 2018.

LIDANI, Rangel et al. Impacto das sobredentaduras mandibulares implantorretidas na qualidade de vida e satisfação de pacientes edêntulos. 2020.

LIMPUANGTHIP N.; SOMKOTRA T.; ARKSORNNUKIT M. Impacts of denture retention and stability on oral health-related quality of life, general health, and happiness in elderly thais. *Curr Gerontol Geriatr Res*, vol. 2019, p. 1-8, 2019.

MARTINS, M. R.; SOUZA M.T.M.; BOA J.F. et al. Factors associated with the non-wear of mandibular dentures in the Brazilian public primary health care. *Braz. Oral Res*, v. 32, p. e100, 2018.

MCCREA, Shane JJ. An analysis of patient perceptions and expectations to dental implants: is there a significant effect on long-term satisfaction levels?. *International Journal of Dentistry*, v. 2017, 2017.

MINAYO, Maria Cecília deSouza; HARTZ, Zulmira Maria deAraújo; BUSS, Paulo Marchiori. Quality of life and health: a necessary debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, p. 7, 2000.

MONTERO, Javier et al. Validation of the oral health impact profile (OHIP-20sp) for Spanish edentulous patients. *Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal*, [s.l.], v. 17, n. 3, p. e469, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3476106/>. Acesso em: 15 dez. 2018.

MOREIRA, Rafael da Silveira; NICO, Lucélia Silva; TOMITA, Nilce Emy. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, p. 2041-2054, 2011.

NOGUEIRA, Túlio Eduardo et al. A 2-year prospective study of single-implant mandibular overdentures: Patient-reported outcomes and prosthodontic events. *Clinical oral implants research*, v. 29, n. 6, p. 541-550, 2018.

OH, Sung-Hee et al. Comparison of fixed implant-supported prostheses, removable implant-supported prostheses, and complete dentures: patient satisfaction and oral health-related quality of life. *Clinical oral implants research*, [s.l.], v. 27, n. 2, p. e31-e37, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25346286>. Acesso em: 16 jan. 2019.

POLICASTRO, Vivian Barnabé et al. A randomized clinical trial of oral health-related quality of life, peri-implant and kinesiograph parameters in wearers of one- or two-implant mandibular overdentures. *Journal of Prosthodontics*, v. 28, n. 7, p. 757-765, 2019.

RIBEIRO A.K.C.; VERÍSSIMO A.H.; DE MEDEIROS A.K.B. et al. Incidence and risk factors for non-adaptation of new mandibular complete dentures: a clinical trial. *Clin Oral Investig*, <https://doi.org/10.1007/s00784-022-04432-x>, 2022.

ROMANDINI, Mario et al. Discrepancy between patient satisfaction and biologic complication rate in patients rehabilitated with overdentures and not participating in a structured maintenance program after 7 to 12 years of loading. *International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*, v. 34, n. 5, 2019.

STELLINGSMA, Kees et al. Satisfação e aspectos psicossociais de pacientes com mandíbula extremamente reabsorvida tratados com overdentures retidas por implantes: um estudo prospectivo e comparativo. *Pesquisa clínica de implantes orais*, v. 14, n. 2, pág. 166-172, 2003.

VEYRUNE, J. L. et al. Impact of new prostheses on the oral health related quality of life of edentulous patients. *Gerodontology*, v. 22, n. 1, p. 3-9, 2005.

YAO, Jie et al. Patients' expectations from dental implants: a systematic review of the literature. *Health and quality of life outcomes*, v. 12, p. 1-14, 2014.

ZHANG L.; LYU C.; SHANG Z. et al. Quality of life of implant-supported overdenture and conventional complete denture in restoring the edentulous mandible. *Implant Dent*, v. 26, n. 6, p. 945-950, 2017a.